

# Um círculo de histórias e epistemes de fronteira na obra *O ano em que Pigafetta completou a circum-navegação*

**“– Carolina, a louca  
...também diziam o mesmo da avó Aurora e  
nem por isso deixou de acreditar nas suas  
crenças. Sem a mínima cedência.”(p.246)**

**Bolsista: Alice Soares - BIC Multidisciplinar  
Orientadora: Ana Lúcia Liberato Tettamanzy  
Projeto: Letras e vozes anticoloniais (2015-2020)**

**Tema: Análise do romance *O ano em que Pigafetta completou a circum-navegação* (2013), do escritor timorense Luís Cardoso, na perspectiva dos estudos decoloniais, que partem das línguas e das categorias de pensamento não incluídas nos fundamentos dos pensamentos ocidentais (MIGNOLO, 2008).**

**“... Esse fenômeno a que os supersticiosos nativos chamam de *rain-fila*. Quando tudo fica do avesso.”(p.36)**

**Referencial teórico: A ideia de completar a circum-navegação apresentada desde o título da obra dialoga com a lógica do giro decolonial, que propõe epistemes de fronteira. Nelas o conhecimento está encarnado em sujeitos atravessados por contradições sociais, vinculados a lutas concretas e enraizados em pontos específicos de observação (CASTRO-GÓMEZ e GROSFUGUEL, 2007).**



**“A volta que a vida dá, a volta que os *matebians* dão nas tumbas se porventura souberem que lhes roubam o passado.”(p.131)**

**Discussão: No entremeio das experiências humanas da estória, Cardoso dá voz e papel importante para um par de sandálias, destacando a do pé esquerdo, do lado do coração, que marca as representações do universo feminino existentes na obra.**

**“– As sandálias não têm sexo. Têm inclinações  
...Inclino-me para a levandade.” (p.167)**



Referências:

CARDOSO, Luís. *O ano em que Pigafetta completou a circum-navegação*. Lisboa: Sextante Editora, 2013.

CASTRO-GÓMEZ Santiago e GROSFUGUEL Ramón (eds.). *El giro decolonial. Reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global*. Bogotá: Iesco-Pensar-Siglo del Hombre Editores, 2007.

MIGNOLO, Walter D. *Desobediência Epistêmica: a opção decolonial e o significado de identidade em política*. Trad. Ângela Lopes Norte. *Cadernos de Letras UFF – Dossiê: Literatura, Língua e Identidade*, nº 34, 2008.